

UNILEÃO  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

JORGE LUIZ DOS SANTOS SOUZA

**O USO DA TERAPIA DE COMPRESSÃO NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS  
VENOSAS: uma revisão de escopo**

JUAZEIRO DO NORTE-CE  
2025

JORGE LUIZ DOS SANTOS SOUZA

**O USO DA TERAPIA DE COMPRESSÃO NO TRATAMENTO DE  
ÚLCERAS VENOSAS: uma revisão de escopo**

Trabalho de conclusão de curso, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Fisioterapia, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de bacharel em Fisioterapia.

**Orientador:** Esp. Elisângela de Lavor Farias

JUAZEIRO DO NORTE-CE  
2025

JORGE LUIZ DOS SANTOS SOUZA

**O USO DA TERAPIA DE COMPRESSÃO NO TRATAMENTO DE  
ÚLCERAS VENOSAS: uma revisão de escopo**

Este exemplar corresponde à redação final aprovada do Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Coordenação do Curso em Fisioterapia, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel em Fisioterapia.

Data da apresentação: 07/07/2025

**BANCA EXAMINADORA**

Orientador: Esp. Elisângela de Lavor Farias

Membro: Me. Ivo Saturno Bomfim– Unileão

Membro: Esp. Viviane Gomes Barbosa Filgueira – Unileão

JUAZEIRO DO NORTE-CE  
2025

# O USO DA TERAPIA DE COMPRESSÃO NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS VENOSAS: uma revisão de escopo

Jorge Luiz Dos Santos Souza (aluno)<sup>1</sup>  
Elisângela de Lavor Farias (orientador)<sup>2</sup>

1 Aluno do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

2 Professor do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

## RESUMO

O presente estudo trata-se de uma revisão de escopo que teve como objetivo mapear e descrever as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a utilização da terapia de compressão no tratamento de úlceras venosas. A revisão seguiu as diretrizes metodológicas do Joanna Briggs Institute e do PRISMA-ScR, com busca realizada nas bases PubMed, SciELO, LILACS e Portal CAPES. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos que abordassem o uso de terapias compressivas em ambientes clínicos diversos. A análise dos 13 estudos selecionados revelou que a bandagem multicamada é apontada como a técnica mais eficaz e custo-efetiva, embora a Bota de Unna seja amplamente utilizada no contexto brasileiro. Tecnologias inovadoras como o sistema UrgoK1 e dispositivos de compressão pneumática demonstraram bons resultados clínicos, destacando-se pelo conforto e adesão. A discussão também revelou desafios como adesão terapêutica, capacitação profissional e impacto na qualidade de vida. Conclui-se que a escolha da terapia compressiva deve considerar aspectos clínicos, sociais e econômicos, sendo fundamental uma abordagem humanizada e baseada em evidências para o manejo eficaz das úlceras venosas.

**Palavras-chave:** Terapia compressiva. Úlcera venosa. Tratamento. Custo-efetividade. Qualidade de vida.

## 1 INTRODUÇÃO

Úlcera Venosa (UV) é uma lesão caracterizada pela destruição tecidual, tais como epiderme e derme, podendo acometer tecidos mais profundos e geralmente estão localizadas nas extremidades dos membros inferiores. São feridas resultantes da insuficiência venosa (Cordeiro *et al.*, 2022).

Nogueira *et al.* (2021) afirma que essa condição clínica apresenta altos índices de incidência e de prevalência na população geral, é complicado de tratar, apresenta uma alta taxa de recidiva e causa danos tanto econômicos quanto

psicológicos para o indivíduo. Estima-se que aproximadamente 3% da população global seja afetada pela UV, tornando-se o 14º motivo mais comum para o afastamento das atividades profissionais e podendo levar também a osteomielite e, em casos extremos, à amputação.

Cordeiro *et al.* (2022) afirma que fatores como: idade avançada, história familiar, tabagismo, trombose venosa profunda prévia, ficar muito tempo em pé, sexo feminino, obesidade, frouxidão ligamentar, doenças crônicas estão relacionadas com o surgimento das úlceras venosas. Filho *et al.* (2021) afirma que esses pacientes costumam relatar desconfortos físicos e emocionais, como dor, coceira, odor, dificuldade para se mover, ansiedade, depressão, insônia, isolamento social, solidão e incapacidade funcional. Esses fatores comprometem a adesão ao tratamento, dificultando a recuperação. As UV configuram um problema de saúde pública, o tratamento adequado diminui os custos em até sete vezes, o paciente retornamais rápido às atividades profissionais, melhora qualidade de vida e diminuição dos gastos públicos.

De acordo com Vieira *et al.* (2021) a UV sucede de uma disfunção do sistema venoso provocada por uma ineficácia valvular, com ou sem obstrução do fluxo venoso, comprometendo o sistema venoso superficial, o sistema venoso profundo ou os dois. O autor alega que quando as válvulas venosas dos membros inferiores apresentam disfunções, comprometem o retorno sanguíneo para o coração, resultando na hipertensão venosa, e conseqüentemente no aumento da permeabilidade dos capilares, que facilita o fluxo de macromoléculas, dessa forma, desencadeando alterações visíveis na pele como edema, eczema, hiperpigmentação e lesões crônicas de difícil cicatrização.

Sodré *et al.* (2023) afirma que a terapia compressiva é amplamente reconhecida, em âmbito internacional, como o padrão ouro para o tratamento das UV. A aplicação da compressão visa reverter a hipertensão venosa nas veias superficiais dos membros inferiores. Utilizam-se terapias compressivas elásticas e inelásticas. Diante da relevância clínica e social das úlceras venosas e da variedade de técnicas compressivas disponíveis.

Diante do exposto, apresente pesquisa justifica-se portratar de um problema de saúde pública, dada a alta prevalência e os impactos negativos da UV na qualidade de vidas das pessoas acometidas e financeiramente para o sistema público de saúde. A terapia compressiva é fundamental para a cicatrização, porém, essa terapia é negligenciada e não está disponível no SUS, assim sendo relevante mapear a literatura para a análise das evidências, para assim preencher as lacunas do conhecimento.

Objetivo deste estudo consiste em mapear e descrever as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a utilização da terapia de compressão no tratamento de úlceras venosas.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 METODOLOGIA**

Para alcançar o objetivo proposto, foi conduzida uma revisão de escopo, conforme os princípios metodológicos estabelecidos para esse tipo de síntese de evidências. Esse modelo visa identificar e mapear, de forma sistemática, o corpo de conhecimento existente sobre um tema, área de estudo, conceito ou questão específica. Geralmente abrange uma variedade de fontes, incluindo estudos primários, revisões da literatura e evidências não empíricas, considerando diferentes contextos ou múltiplos cenários. Essa abordagem permite esclarecer conceitos centrais presentes na literatura, além de evidenciar características e fatores relevantes relacionados ao assunto investigado (Joanna Briggs Institute, 2021).

A revisão foi estruturada com base nas recomendações metodológicas do Joanna Briggs Institute e no guia internacional *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)* (TRICCO *et al.*, 2018). O protocolo seguido contempla cinco etapas fundamentais: (1) formulação da questão de pesquisa; (2) identificação dos estudos relevantes; (3) seleção dos estudos; (4) extração e análise dos dados; e (5) síntese, organização e apresentação dos resultados (Joanna Briggs Institute, 2021).

### 2.1.1 FORMULAÇÃO DA QUESTÃO DE PESQUISA

A questão norteadora foi elaborada com base no modelo PCC (População, Conceito e Contexto), sendo: P – indivíduos com úlceras venosas; C – terapia de compressão; e C – ambientes clínicos. A partir disso, definiu-se a seguinte pergunta de pesquisa: Quais são as evidências disponíveis na literatura científica sobre o uso da terapia de compressão no tratamento de úlceras venosas nos diferentes ambientes clínicos?

### 2.1.2 IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDOS RELEVANTES

O levantamento dos dados foi realizado nos meses de abril a maio de 2025. A estratégia de busca foi conduzida em três etapas: A primeira consiste em uma busca exploratória inicial nas bases *LILACS* (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e *PubMed/MEDLINE* (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) com o objetivo de identificar descritores e palavras-chave pertinentes (Tabela 1). Na segunda etapa ocorreu a busca pelos estudos nas seguintes bases: *LILACS*, *PubMed/MEDLINE*, *SciELO*, Portal de periódicos da CAPES, utilizando os descritores identificados, combinados com operadores booleanos AND e OR (Tabela 2). A terceira etapa consistiu na análise das listas de referências dos estudos incluídos para localizar estudos relevantes.

**Tabela 1-** Estratégia de busca com base no modelo PCC, Juazeiro do Norte, CE.

<b>Categoria (PCC)</b>	<b>Descrição</b>	<b>Termos em Português (DeCS)</b>	<b>Termos em Inglês (MeSH)</b>
<b>P (População)</b>	Indivíduos com úlceras venosas	Úlcera venosa; Doença venosa crônica	Venousulcer; Chronicvenousinsufficiency
<b>C (Conceito)</b>	Intervenção terapêutica	Terapia compressiva; Bandagens compressivas; Meias de compressão; Bota de Unna	Compressiontherapy; Compressionbandages; Compressionstockings; Unna boot

<b>C (Contexto)</b>	Ambientes de cuidado à saúde	Cuidados ambulatoriais; Cuidados hospitalares; Cuidados domiciliares	Ambulatorycare; Hospital care; Home care
-------------------------	------------------------------	--	--

FONTE: Dados da pesquisa, 2025.

**Tabela 2-** Construção da estratégia de busca, Juazeiro do Norte, CE.

<b>BASE DE DADOS</b>	<b>PALAVRA CHAVE/ DESCRITOR/ MESH</b>
PUBMED	("VenousUlcer"[MeSH] OR "LegUlcer"[MeSH] OR "Venousulcer"[Title/Abstract] OR "Legulcer"[Title/Abstract] OR "Venouslegulcer"[Title/Abstract]) AND ("CompressionTherapy"[MeSH] OR "Compressiontherapy"[Title/Abstract] OR "Compressionbandages"[Title/Abstract] OR "Compressionstockings"[Title/Abstract] OR "Unna boot"[Title/Abstract]) AND ("2020/01/01"[Date - Publication] : "2025/12/31"[Date - Publication]) AND (humans[Filter])
SciELO/ LILACS	Úlcera venosa OR Venousulcer AND Terapia compressiva OR Compressiontherapy
Portal de periódico s da CAPES	“Úlcera venosa” “Terapia compressiva”

FONTE: Dados da pesquisa, 2025.

### 2.1.3 SELEÇÃO DOS ESTUDOS

A seleção dos estudos foi realizada com base em critérios de inclusão e exclusão previamente definidos, a fim de garantir a relevância e qualidade dos achados. A Tabela a seguir apresenta de forma detalhada os critérios adotados para a elegibilidade dos estudos.

**Tabela 3-** Critérios de elegibilidade, Juazeiro do Norte, CE.

<b>Critérios de Inclusão</b>	<b>Critérios de Exclusão</b>
Estudos publicados em português, inglês ou espanhol	Estudos que abordem úlceras de etiologia não venosa (ex: arteriais, diabéticas, por pressão)
Publicações dos últimos 5	Estudos com população exclusivamente pediátrica

anos	
Estudos que abordem o uso da terapia de compressão em úlceras venosas	Estudos que associem a terapia compressiva a outras condições clínicas além das úlceras venosas
Estudos primários (quantitativos, qualitativos ou mistos)	Publicações duplicadas ou com dados redundantes, Relatos de caso, cartas ao editor, editoriais ou resumos de congresso sem dados completos e revisões de literatura
Diretrizes clínicas e documentos de consenso sobre o tema	Estudos com acesso restrito ao texto completo
Pesquisas conduzidas em qualquer contexto clínico (ambulatorial, hospitalar ou domiciliar)	Estudos que não apresentem resultados relevantes à aplicação da terapia compressiva

**FONTE** : Dados da pesquisa, 2025.

#### 2.1.4 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados extraídos foram organizados em planilha estruturada, conforme os critérios estabelecidos no protocolo. Em seguida, realizou-se uma análise descritiva, agrupando os estudos de acordo com o tipo de intervenção compressiva, o contexto clínico em que foram aplicadas, os desfechos avaliados e as principais evidências relatadas.

#### 2.1.5 AGRUPAMENTO, SÍNTESE E APRESENTAÇÃO

Realizou-se de forma descritiva e narrativa com base nas informações extraídas dos estudos selecionados. Os dados foram organizados em quadros e tabelas, de modo a facilitar a visualização das principais características metodológicas, contextuais e dos achados relacionados ao uso da terapia compressiva no tratamento de úlceras venosas. Os estudos foram agrupados conforme o tipo de intervenção compressiva utilizada, o cenário clínico de aplicação, os desfechos avaliados e as evidências reportadas quanto à eficácia terapêutica.

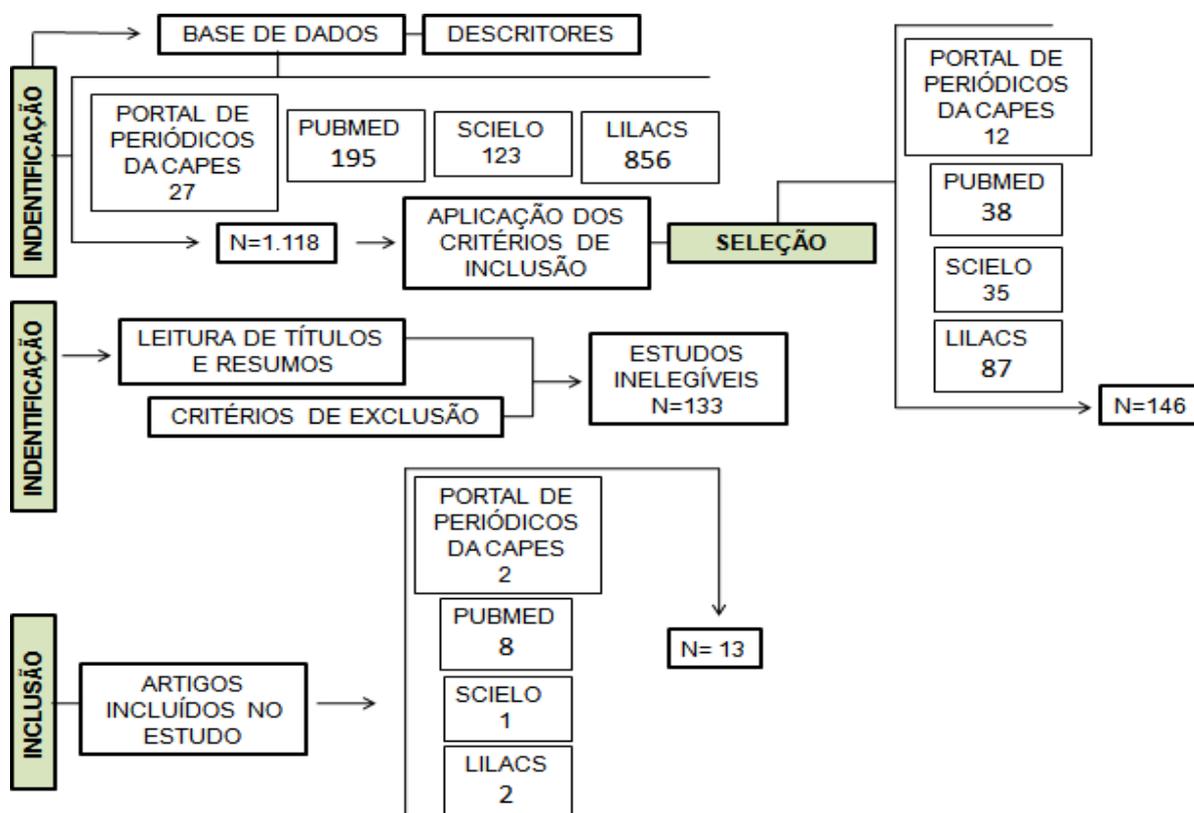
#### 2.1.6 ASPECTOS ÉTICOS

Esta revisão de escopo utilizou exclusivamente dados secundários, disponíveis em bases de dados científicas públicas e acessíveis. Por não envolver a coleta direta de dados com seres humanos, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme preconizado pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Ainda assim, todas as etapas do estudo seguiram os princípios éticos da pesquisa científica, garantindo a integridade, fidedignidade, referência aos autores consultados e uso responsável das informações analisadas.

## 2.2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos foram organizados de acordo com as etapas do processo metodológico estabelecido. A seleção dos estudos, que compôs a base da presente revisão, é apresentado na Figura 1, a qual detalha o fluxo desde a identificação preliminar até a inclusão final dos artigos que atenderam aos critérios de elegibilidade estabelecidos.

**Figura 1-** Fluxograma do processo de seleção das publicações. Juazeiro do Norte, CE.



FONTE: Adaptado de PRISMA, (TRICCO *et al.*, 2018)

Os artigos selecionados para análise foram dispostos na tabela a seguir:

**Tabela 4-** Características metodológicas e contextuais dos estudos incluídos, Juazeiro do Norte, CE.

Autor	Ano	Título	Tipo de Estudo	Amostra	Contexto Clínico
Meaume et al.	2023	Tratamento etiológico de úlceras venosas com terapia compressiva: resultados reais com dois procedimentos	Observacional retrospectivo comparativo	25.255 pacientes	Ambulatorial (França)
Sodré et al.	2023	Análise de custo-efetividade do tratamento com terapia compressiva na cicatrização de úlceras venosas	Modelagem econômica com revisão e meta-análise	Dados secundários	Modelagem teórica
Senet et al.	2022	Novo sistema de compressão multicamada em um único curativo: ensaio clínico (FREEDOM)	Ensaio clínico prospectivo	52 pacientes	Ambulatorial (França e Alemanha)
Dissemond et al.	2024	Sistema inovador de compressão multicamada em um único curativo: estudo de vida real	Observacional prospectivo	343 pacientes	Ambulatorial (Alemanha)
Bar et al.	2024	Adesão ao uso de meias compressivas: ensaio clínico	Ensaio clínico piloto	20 pacientes	Ambulatorial (Austrália)

piloto					
Kletter et al.	2023	Protocolo do ensaio VenUS 6	Protocolo de estudo metodológico	Não especificado	Multicêntrico (Reino Unido)
Arundel et al.	2023	Protocolo do ensaio VenUS 6	Ensaio clínico randomizado (protocolo)	Não especificado	Multicêntrico (Reino Unido)
Aguiar et al.	2020	Evolução da cicatrização de úlceras nos membros inferiores de pacientes em uso de Bota de Unna associada ao uso de Shiatsu	Estudo de caso	7 pacientes	Ambulatorial – Policlínica MG (Brasil)
Cordeiro et al.	2022	Tratamento da úlcera varicosa com bota de Unna: efeitos adversos advindos da falta de conhecimento em sua manutenção	Relato de caso clínico	1 paciente	Ambulatorial – AL (Brasil)
Cavalcanti et al.	2024	Assistência de enfermagem a paciente com úlcera venosa complexa	Estudo de caso qualitativo	1 paciente	Atenção Primária à Saúde (Brasil)
Ning et al.	2020	Mudanças na pressão da interface sob bandagens de compressão durante o período de uso	Estudo experimental comparativo	30 indivíduos	EUA e Reino Unido
Oliveira et al.	2025	Cicatrização de úlcera venosa de perna como	Quase-experimental observacional não	103 pacientes	Ambulatorial (Brasil)

		determinante da qualidade de vida em pacientes tratados com bota de Unna	randomizado		
ClinicalTrials.gov	2020	Comparação entre dispositivo de compressão pneumática ambulatorial e bandagem multicamadas para tratamento de úlceras venosas de perna	Ensaio clínico randomizado truncado	56 pacientes	Ambulatorial

**FONTE** : Dados da pesquisa, 2025.

**Tabela 5** – Informações clínicas e desfechos dos estudos incluídos, Juazeiro do Norte, CE.

<b>Autor</b>	<b>Objetivo principal</b>	<b>Tipo de Terapia</b>	<b>Desfecho Avaliado</b>
Meaume et al.	Comparar cicatrização e custo	MCB vs SSB	Cicatrização, tempo, custo
Sodré et al.	Avaliar custo-efetividade	Vários métodos compressivos	Efetividade, razão incremental
Senet et al.	Avaliar eficácia e tolerância	UrgoK1	Cicatrização, adesão, QV
Dissemond et al.	Avaliar UrgoK1 em uso real	UrgoK1	Edema, conforto, aplicabilidade
Bar et al.	Avaliar adesão com PAMCAI	Meias + PAMCAI	Adesão, custo-efetividade
Kletter et al.	Avaliar implementação	Meias + PAMCAI	Percepção dos participantes

de compressão			
Arundel et al.	Comparar compressões	Wraps, meias, bandagens	Dor, QV, cicatrização, custo
Aguiar et al.	Avaliar cicatrização com Shiatsu	Bota + Shiatsu	Redução da ferida, dor
Cordeiro et al.	Relatar má aplicação	Bota de Unna	Hematomas, bolhas, cicatrização
Cavalcanti et al.	Sistematizar cuidados	Compressão elástica/inelástica	Redução do edema e da lesão
Ning et al.	Monitorar pressão	Bandagens compressivas	Variação de pressão
Oliveira et al.	Avaliar QV após cicatrização	Bota de Unna	QV (SF-36 e CCVUQ)
ClinicalTrials.gov	Comparar ACTitouch e MCB	ACTitouch vs MCB	Redução da área em 16 semanas

**FONTE** : Dados da pesquisa, 2025.

A amostra dos estudos revisados é metodologicamente diversificada, atual e bem distribuída entre países desenvolvidos e contexto brasileiro. A presença de ensaios clínicos e revisões de custo-efetividade garantem base sólida para recomendações clínicas, enquanto os relatos e estudos observacionais oferecem uma visão rica da realidade prática, revelando desafios como adesão, capacitação de profissionais e impacto psicossocial. Essa diversidade enriquece o mapeamento escopo da literatura, que vai desde evidências controladas sobre eficácia até experiências do cotidiano em ambientes ambulatoriais e na atenção primária.

A maior concentração dos estudos é recente (2023–2025), o que indica atualidade científica da produção selecionada, reforça a validade e relevância dos achados para a prática clínica atualizada. Quanto ao tipo de estudo, a variedade metodológica é um ponto positivo da revisão, há um equilíbrio entre estudos de

abordagem prática (casos e observacionais) e ensaios clínicos mais robustos, o que proporciona uma visão ampla (tanto da eficácia real quanto do potencial controlado das terapias compressivas). Sobre o ambiente da aplicação clínica, nota-se predominância de estudos em ambientes ambulatoriais, em que mostra o foco no manejo das úlceras venosas em contextos não hospitalares, alinhado com a realidade da Atenção Primária e da Estratégia Saúde da Família no Brasil.

Os dados analisados demonstram a robustez científica da bandagem multicamada (MCB) como intervenção eficaz tanto na cicatrização quanto na relação custo-efetividade. Estudo com grande amostra realizado por Meaumeet *et al.* (2023) mostrou que pacientes tratados com MCB apresentaram taxas de cicatrização superiores em comparação à bandagem de curta elasticidade (SSB), além de menor custo médio por paciente, o que reforça a indicação preferencial por essa técnica. Na mesma direção, Sodré *et al.* (2023) confirmam que, mesmo considerando diferentes sistemas compressivos, a MCB se destaca como a estratégia mais custo-efetiva, sendo também apontada como padrão ouro na literatura.

A bota de Unna aparece com destaque no contexto brasileiro, por ser amplamente usada no SUS e os estudos priorizam desfechos clínicos objetivos como cicatrização e controle do edema. Estudos como o de Aguiar *et al.* (2020) e Cordeiro *et al.* (2022) evidenciam a prevalência da Bota de Unna no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), por seu custo mais acessível. Esses estudos ressaltam não apenas a sua efetividade, mas também os riscos associados à aplicação inadequada, como formação de bolhas e hematomas, alertando para a importância da capacitação profissional contínua.

A inovação tecnológica também foi uma constante entre os estudos incluídos. O sistema UrgoK1, analisado por Senetet *et al.* (2022) e Dissemondet *et al.* (2024), apresentou excelente desempenho clínico, com alta adesão, conforto e efetividade, oferecendo uma alternativa viável para pacientes que enfrentam dificuldade de mobilidade ou troca frequente de curativos, da mesma forma, o dispositivo ACTitouch, estudado no ensaio clínico registrado em ClinicalTrials.gov (2020), demonstrou resultados equivalentes à MCB, com destaque para o potencial de uso domiciliar, ainda que exija melhorias ergonômicas.

Por outra perspectiva, o ensaio piloto de Bar *et al.* (2024) evidenciam que a pesada compressão ser reconhecida como intervenção de primeira linha, a adesão ao tratamento permanece como um dos grandes obstáculos. Sua efetividade na prática está intimamente ligada às decisões do paciente, especialmente no uso de meias compressivas como estratégia de prevenção de recidiva. Todavia, intervenções educativas e personalizadas, como o uso do PAMCAI<sup>1</sup>, podem aumentar significativamente a adesão ao uso de meias compressivas, evitando recidivas e mantendo os benefícios terapêuticos a longo prazo.

Neste seguimento, os protocolos de estudo VenUS 6, apresentados por Kletter *et al.* (2023) e Arundelet *et al.* (2023), que visam integrar a perspectiva do paciente e dos profissionais de saúde na escolha e aplicação das terapias compressivas, destacam a necessidade contínua de pesquisas que comparem diferentes modalidades de terapia, especialmente em termos de custo-efetividade, adesão, experiência dos pacientes e impacto na qualidade de vida. Isso reflete uma lacuna importante na literatura, principalmente no que se refere à comparação entre sistemas mais tradicionais (como bandagens multicamadas) e tecnologias mais recentes, como os wraps compressivos.

A qualidade de vida também foi abordada como desfecho em estudos mais recentes, demonstrando que a cicatrização vai além da resolução física da lesão. Em Oliveira *et al.* (2025), pacientes que tiveram suas úlceras cicatrizadas após uso da Bota de Unna apresentaram melhora significativa nos domínios físico, emocional e social, revelando que o processo de cura promove a reconstrução da autonomia e da dignidade. Essa dimensão humana do cuidado é essencial quando se considera que a maioria dos pacientes acometidos por úlceras venosas são idosos e, muitas vezes, em situação de vulnerabilidade.

Por fim, o estudo experimental de Ning *et al.* (2020) traz uma importante contribuição sobre a estabilidade da pressão exercida pelas bandagens compressivas ao longo do tempo, destacaram a necessidade de monitoramento

---

<sup>1</sup>PAMCAI (Patient Assessment Multidimensional Chronic Assessment Instrument) é uma ferramenta elaborada para identificar e abordar barreiras individuais à adesão ao tratamento compressivo.

constante da pressão da bandagem, uma vez que a eficácia compressiva pode se perder ao longo do tempo. Esse dado é importante em ambientes com menor acesso a tecnologias de aferição, indicando a importância de protocolos claros e formação da equipe de saúde, os autores compararam três sistemas diferentes de compressão (SmartSleeve, Coban 2 e Profore Lite). Esses achados mostram que, além da escolha adequada do tipo de compressão, é importante monitorar com o intuito de garantir a efetividade do tratamento.

Diante do exposto, esta revisão aponta que a escolha da terapia compressiva deve considerar não apenas a eficácia clínica, mas também fatores como realidade local, adesão do paciente, disponibilidade de recursos, capacitação profissional, conforto, qualidade de vida e impacto social. O cuidado com pessoas com úlceras venosas precisa ir além da técnica: exige escuta, empatia e compromisso com um tratamento que seja, ao mesmo tempo, eficiente e digno.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir desta revisão de escopo, conclui-se que a terapia compressiva é comprovadamente eficaz no tratamento das úlceras venosas de perna, promovendo cicatrização, controle do edema, redução da dor e melhora da qualidade de vida dos pacientes. Dentre os métodos avaliados, a bandagem multicamada permanece como a intervenção mais indicada pela literatura devido à sua alta efetividade e custo-benefício. Porém, a Bota de Unna continua sendo amplamente utilizada no Brasil, com resultados positivos quando aplicada corretamente.

A adesão ao tratamento, a capacitação dos profissionais, a escolha do método mais apropriado à realidade do paciente, bem como a atenção à sua qualidade de vida e percepção subjetiva do cuidado, são fatores determinantes para o sucesso terapêutico. Tecnologias inovadoras demonstram potencial, mas ainda enfrentam desafios relacionados ao custo, conforto e aceitação.

Portanto, é relevante que os profissionais de saúde atuem de forma integrada e humanizada, adotando protocolos baseados em evidências, sem negligenciar as condições sociais e emocionais dos indivíduos acometidos. A promoção de

educação permanente em saúde, investimentos em novas tecnologias acessíveis e políticas públicas que ampliem o acesso ao tratamento são caminhos essenciais para melhorar os desfechos clínicos e a dignidade do cuidado às pessoas com úlceras venosas.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Janne Karlla de *et al.* Evolução da cicatrização de úlceras nos membros inferiores de pacientes em uso de bota de Unna associada ao uso de shiatsu. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, Rio de Janeiro, v. 12, p. 337-341, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/>. Acesso em: 18 mai 2025.

ARUNDEL, C. E. *et al.* A randomised controlled trial of compression therapies for the treatment of venous leg ulcers (VenUS 6): study protocol for a pragmatic, multicentre, parallel-group, three-arm randomised controlled trial. *Trials*, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 1-12, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13063-023-07349-2>. Acesso: 18 mai. de 2025.

BAR, Laila *et al.* Adherence to Compression Stockings for Venous Leg Ulcer Prevention: A Pilot Randomised Controlled Trial and Health Economic Analysis, Evaluating a New Multidimensional Tool (PAMCAI). *International Wound Journal*, [S. l.], v. 21, n. 2, p. 318-328, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/iwj.70244>. Acesso: 18 mai. de 2025.

CAVALCANTI, Adilma da Cunha *et al.* Assistência de enfermagem a paciente com úlcera venosa complexa. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 98, n. 2, p. 1-9, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2024-v.98-n.2-art.1986>. Acesso: 25 mai. de 2025.

CORDEIRO, João Paulo do Nascimento *et al.* Tratamento da úlcera varicosa com bota de Unna: efeitos adversos advindos da falta de conhecimento em sua manutenção. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 8, n. 4, p. 1027-1041, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/reaid.v8i4.4223>. Acesso: 25 mai. de 2025.

CORDEIRO, Magali Carla *et al.* Cuidados de enfermagem na atenção primária à pessoa com úlcera varicosa: Relato de caso. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 96, n. 38, 2022. Disponível em: <https://mail.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1366/1330>. Acesso: 10 mai. de 2025.

CLINICALTRIALS.GOV. Comparison of ambulatory pneumatic compression device vs. multilayer bandage for treatment of venous leg ulcers. *Journal of Vascular Surgery: Venous and Lymphatic Disorders*, [S. l.], v. 8, n. 6, p. 978–985, 2020. DOI: Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jvsv.2020.06.017>. Acesso: 11 jun. de 2025.

DISSEMOND, Joachim *et al.* Aninnovativemulticomponentcompression system in a single bandage for venouslegulcerand/oroedematreatment: a real-lifestudy in 343 patients. **JournalofWoundCare**, [S. l.], v. 33, n. 2, p. 75-84, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.12968/jowc.2024.0375>. Acesso: 18 mai. de 2025.

FILHO, Hélio Martins do Nascimento *et al.* Protocolo para manejo da úlcera venosa na atenção primária à saúde: elaboração e validação. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 11, n. 35, p. 408-418, 2021. Disponível em: Acesso: 18 mai. de 2025.

KLETTER, Maartje *et al.* Compressiontherapies for thetreatmentofvenouslegulcers: studyprotocol for a processevaluation in a randomisedcontrolledtrial, VenUS 6. **Trials**, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 1-11, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13063-023-07681-7>. Acesso: 18 mai. de 2025.

MEAUME, Sylvie *et al.* Aetiologicaltreatmentofvenouslegulcerswithcompressiontherapy: real-lifeoutcomeswithtwodifferent procedures. **JournalofWoundCare**, [S. l.], v. 32, n. 10, p. 615-625, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.12968/jowc.2023.32.10.615>. Acesso: 16 mai. de 2025.

NING, Junjie *et al.* Interface pressurechangesundercompressionbandagesduringperiodofwearing. **Journalof Vascular Surgery: VenousandLymphaticDisorders**, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 389-396, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jvsv.2020.11.007>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33188960/>. Acesso: 11 jun. de 2025.

NOGUEIRA, Priscila Lopes *et al.* Úlcera varicosa e o uso da bota de unha: estudo de caso. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 95, n. 33, 2021. Disponível em: <http://miguilim.ibict.br/handle/miguilim/7042>. Acesso: 17 mai. de 2025.

OLIVEIRA, Mário Lins Galvão *et al.* Venouslegulcerhealing as a determinantofqualityoflife in patientstreatedwithunna boot: A quasi-experimental study. **PLOS ONE**, [S. l.], v. 20, n. 5, p. 1–14, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0314490>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39879205/>. Acesso: 12 jun. de 2025.

SENET, Patricia *et al.* A new compression system for treatmentofvenouslegulcers: a prospective, single-arm, clinicaltrial (FREEDOM). **JournalofWoundCare**, [S. l.], v. 31, n. 9, p. 734-745, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.12968/jowc.2022.31.9.734>. Acesso: 16 mai. de 2025.

SHI, Chunhuet *et al.* Compressionbandagesorstockings versus no compression for treatingvenouslegulcers. **Cochrane DatabaseofSystematic Reviews**, [S. l.], n. 8, p. 1-128, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/14651858.CD013397.pub2>. Acesso: 21 mai. de 2025.

SODRÉ, Sarah Lopes Silva *et al.* Cost-effectivenessanalysisofthetreatmentwithcompressivetherapy in thehealingofvenousulcers. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão

Preto, v. 31, p. e3839, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6017-3839>. Acesso: 16 mai. de 2025.

THE JOANNA BRIGGS INSTITUTE. LevelsofEvidenceand Grades ofRecommendationWorking, Party. SupportingDocument for the Joanna Briggs InstituteLevelsofEvidenceand Grades ofRecommendation: **The Joanna Briggs Institute**; 2014. Disponível em: <http://joannabriggs.org/assets/docs/approach/JBI-Levels-of>. Acesso: 16 abr. de 2025.

TRICCO, Andrea C. *et al.* PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **AnnalsofInternal Medicine**. 2018; 169(7):467-73. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30178033/>. Acesso: 12 de abr. de 2025.

VIEIRA, Marcos Israel dos Santos *et al.* **Cuidados de enfermagem ao paciente com úlcera venosa: revisão integrativa**. Research, Society andDevelopment, v. 10, n. 10, p. e455101019179-e455101019179, 2021.